



SABBADO 14 DE JUNHO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam;*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T :*

*Paris 22 de Março.*

**D**izem que ao Conde de Peralada, Embaixador de Hespanha em França, vai succeder o Conde Fernão Nunes, actual Embaixador de Hespanha em Londres. Espera-se brevemente em Paris.

*Madrid 11 de Março.*

O Rei concedeu hum indulto geral aos presos nas cadeias de Madrid, e de toda a Hespanha, e Colonias, por crimes, que não são irrevogavelmente condemnados pelas leis, ou cuja remissão não he incompativel com o respeito devido á publica justiça. Sua Magestade quer que os insurgentes Americanos sejam geralmente comprehendidos nesta graça, conforme os termos já prescrito aos Governadores daquellas provincias distantes. Este acto de Real Clemencia consagra o anniversario dos casamentos de Sua Magestade, e de Seu Irmão o Infante D. CARLOS.

*Petersburg 26 de Fevereiro.*

Depois de diminuido o exercito, as tropas, que formão o corpo ás ordens do Feld Marechal Barclay de Tolly, sahirão outra vez para o Dnieper, e se estenderão até quasi as margens do Báltico. As que estão ás ordens do General Conde de Bennigsen se aquartelarão sobre o Dneister.

O Conde de Yermoloff sahio de Festis, para voltar á Corte da Prussia.

### S U I S S A.

*Lausanne 18 de Março.*

A Dieta Suissa dirigio hum memorial ao Rei de França, relativo aos interesses commerciaes da Suissa. He para admirar que este paiz não nego-

ciasse por hum objecto de tanta importancia para a maior parte da população, ao mesmo tempo que se concluíão as capitulações militares, em virtude das quaes a Suissa fornece á França certo numero de regimentos, e se obriga a conserva-los constantemente completos. Cret-se-hia que na Suissa tomou-se mais interesse em vender o povo, do que em procurar-lhe vantagens commerciaes. Todavia a Suissa agora reclama da França: —

1. O restabelecimento dos direitos no pé, em que estavam em 1813, respectivamente a todas as producções do territorio Suizzo.

2. O direito de transitar pelos portos de Marseilles, Bordeaux, e Havre, e á fronteira de Hespanha.

3. A revogação da prohibição contra fazendas manufacturadas, e em particular algodões.

Continúa a emigração da Suissa, de algumas partes da Allemanha e da França. Na noite de 13 hum navio desceu o Rheno com huns 200 Suissos emigrados para os Estados Unidos da America; pela maior parte erão rapazes e mulheres.

### P A R Í S.

*Camara dos Pares 26 de Março.*

O Duque de Richelieu, e o Duque de Feltre forão introduzidos. O primeiro entregou ao Presidente a proclamação de Sua Magestade, concebida nos termos seguintes: —

*Lutz* por graça de Deos, &c.

A Sessão de 1816 da Camara dos Pares e da Camara dos Deputados he, e fica fechada.

Tuilleries 26 de Março de 1817.

( Assignado )

L u t z.

A Camara dissolveu-se immediatamente depois de lida a proclamação.

### Paris 27 de Março.

A 17 a Sociedade Colonial Philantropica despachou do Havre o primeiro navio para a costa d'África, onde esta Sociedade, que he dirigida inteiramente por pessoas particulares, pretende fundar Colonias Francezas. O navio, que se chama *La Belle Alexandrine*, sahio com grande numero de colonos. Sua carga compoz-se de mantimentos, mercadorias, instrumentos de agricultura, e ferramenta.

A 5 deste mez, o navio *Anacharsis*, de Buenos Ayres, carregado de costos, no valor de mais de 2000 francos, foi levado pela violencia do vento sobre a costa perto do Cabo de Mesquer (*Loire Inferior*). A guarnição depois de empregar debalde todos os esforços para salvar o navio, e mette-lo no porto, a final foi obrigada a desamparalo. Porém 11 marinheiros do Comum de Mesquer sahiao em huma lancha com o Capitão e immediato do navio, e depois de atostarem os maiores perigos, conseguiram çafar a embarcação, e leva-la seguramente ao porto.

### Roma 12 de Março.

Luciano Bonaparte pediu ao Papa hum passaporte para os Estados Unidos da America, mas não se sabe se lhe será concedido. Os outros membros da familia de Bonaparte, que estão aqui, portão-se muito bem. Entre os estrangeiros, que elles admittem á sua sociedade, ha grande numero de Inglezes. O Cardeal Fesch visita frequentemente o Cardeal Consalvi, que está á testa dos negocios espirituales e temporales da Corte de Roma. Elle vai adiantando as negociações com a França para huma nova concordata; mas estas negociações estão em hum estado de estagnação quasi total: porém, excepto o Clero, ninguem em França toma interesse por elles.

O Cardeal Braschi deu ordem ao Cavalleiro Canova, para erigir hum monumento á memoria de Pio VI. Elle será na Cathedral de S. Pedro; o plano foi traçado pelo defunto Papa. A estatua, que ha de ser de marmore, será huma figura de joelhos diante do sepulchro do Apostolo, onde Pio VI. hia todos os dias fazer oração.

### Munich 14 de Março.

A Princeza de Galles, que ora está nesta Capital, manifesta publicamente sua tenção de passar algum tempo em Paris, antes de voltar á Inglaterra. Embora esta Princeza encontre hum cõs no gatilho na Familia Real, nota-se que elle não a faz apparecer no Paço.

Os negociantes Inglezes, estabelecidos nas principaes Cidades maritimas do Mediterraneo, soffremão nos ultimos 12 mezes, serias perdas pela

rivalidade dos Dinamarquezes e Suecos. Empregão-se mais de 100 navios dos primeiros, e 300 dos segundos em negociar no Mediterraneo. Os interesses maritimos da Austria são affectados por aquelles estrangeiros pouco menos, do que os Inglezes.

Os Governos Dinamarquez e Sueco abraçãõ toda a occasião de conciliar o Dey de Alger, com frequentes presentes, e o pagamento regular de munições de guerra, &c.

### Paris 27 de Março.

Huma carta datada de Tanger a 25 de Fevereiro diz -- o Imperador de Marrocos, que tem mostrado uniformemente o mais alto respeito á pessoa do Rei de França, deu agora huma brilhante prova. Este Principe, ansioso de satisfazer aos desejos de Sua Magestade, e ao seu desvelo pelo bem de seus vassallos, communicou seu sentimento em permitir huma exportação illimitada de trigo a favor da França. Neste momento dez navios estão empregados em levar a primeira carga. A abundancia daquelle paiz permite esta exportação sem diminuir o valor da farinha. Como mais huma prova da sua boa fé, o Imperador de Marrocos permite a exportação livre de direitos na alfandega.

### Paris 29 de Março.

A 18 de Março, pelas tres horas da tarde, se ouviu em Agen, e nos commons circumvisinhos, hum grande estrondo, que parecia vir da parte meridional do Ceo, e que fez huma explosão semelhante á que teve lugar a 4 de Setembro de 1814, em consequencia da qual cahião nos cantões de Castelmeron e de Monclar, deste departamento, algumas daquellas pedras, que os sabios tem chamado *uranolithes* ou *aerolithes*. Depois da explosão hum vento bonança, que soprava do Norte, acalmou, e ouviu-se por mais de dois minutos huma serie de denotações mais ou menos estrondosas, cujo fôco se dirigia para Est. O Ceo estava pizo e sereno, quando se ouviu este meteoro, mas parece que a ninguem foi visivel.

### Napoles 27 de Fevereiro.

Sua Magestade concedeu por espaço de tres annos ao Senhor Andriel o privilegio exclusivo para a illuminação com gaz hydrogenio, applicavel a qualquer uso tanto publico como particular, e por 15 annos para extrahir carvão da pedra das terras reguengueiras situadas á quem do Faro, e para poder navegar com barcos de vapor em todas as costas dos Reinos das Duas Sicilias, qualque que seja a forma da sua construcção.

Antes de entrar nesta nova empresa, dirigio

o Sr. *Andriel* ao Real Instituto de Fomento da Industria huma Memoria, na qual inserindo huma resuma da historia da invenção das machinas de vapor, dos seus adiantamentos e applicação aos usos da vida humana, deu a conhecer o seu profundo conhecimento nas sciencias physico-mathematicas. Falando dos Barcos de vapor, diz o Cavalleiro *Andriel* em sua memoria o seguinte:

“Frequentemente se acha hum navio na dura alternativa, ou de ser ludibrio dos ventos, ou escravo da calmaria: porém o Barco de vapor sulca o mar em todas as direcções apesar destes obstaculos. Em vão se luctão as ondas, ou se obstina a durar huma teimosa calmaria: superior a todos os estorvos, avança rapidamente o Barco; enfreio-se os ventos; vence-se a calmaria; o mar se sujeita; e o Barco chega em direitura ao seu destino.”

O primeiro Barco de vapor, que se vio no *Tamisá*, sahio da *Escocia* em hum tempo mui borrascoso — Ainda não ha hum anno que o Cavalleiro *Andriel*, tendo sahido de *Londres* em hum destes Barcos, chegou a *Paris* depois de ter atravessado o mar, lutando com o mais impetuoso vento; e em consequencia desta feliz navegação lhe conceleo o Governo *Francez* hum privilegio exclusivo por 15 annos para navegar com este novo methodo em toda a extensão da *França*. — Quasi todas as Potencias da *Europa*, convencidas da utilidade destes Barcos, tem fomentação com privilegios os propagadores deste systema, e dentro de pouco tempo os arsenaes do Norte e do Meio-dia se encherão de Barcos de vapor, os quaes devem contar se entre os descubrimentos destinados a variar a face do commercio humano.

*Relação das Pessoas que entregarão no Real Erario Donativos gratuitos, &c. continuada do N.º precedente.*

<i>Transporte</i> . . . . .	148:803\$400
O Official Maior Graduado da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, Simeão Estrellita Gomes da Fonseca	50\$000
E continuará sendo preciso.	
O Official da dita José Bernardes de Castro	50\$000
E continuari.	
O Dito José Ignacio da Silva	50\$000
O Dito Antonio Pimentel do Vabo	50\$000
E tudo o mais que as suas possibilidades lhe permittirem, quando seja necessario.	
O Dito João Bandeira de Gouveia	50\$000

148:803\$400

<i>Transporte</i> . . . . .	19:053\$400
O Dito Bento da Silva Lisboa	50\$000
O Dito Agostinho Rodrigues Cunha	50\$000
O Dito Fr. Tiburcio José da Rocha	50\$000
O Dito Roberto João Damby	50\$000
O Dito Pedro Maria Romão Colonna	50\$000
E tudo o mais que as suas possibilidades lhe permittirem, quando seja necessario.	
O Dito Antonio Cypriano de Souza	50\$000
O Criado de Sua Magestade José de Miranda Carvalho	80\$000

*Subscrição a cargo de Fernando Carneiro, e Amaro Velho da Silva.*

José Antonio da Costa Guimarães	100\$000
João de Siqueira Tedim	500\$000

*Dita a cargo do Senado da Camara.*

José Antonio Alves de Carvalho, e Irmão	1:000\$000
João da Cruz Alves Romano	100\$000
João da Silva, e Companhia	100\$000
João Pereira Borba	102\$400
Manoel Francisco de Souza Lemos	300\$000
Thomé José Ferreira Tinoco	100\$000
João Antonio Fernandes d'Almeida	100\$000
Manoel Ferreira Lisboa	100\$000
Rafael José d'Oliveira	100\$000
Manoel Antonio da Cunha Guimarães	300\$000
Joaquim Fausto de Souza	100\$000
Antonio José Alves Ramos	100\$000
Fernando José da Cunha	100\$000
Bento José de Carvalho	120\$000
Antonio Xavier S. Paio	100\$000
João Fernandes da Costa	100\$000
Alexandre José Pereira d'Affonseca	100\$000
Manoel Teixeira Fagundes	100\$000
Manoel Antonio de Castro	100\$000
Manoel Machado Coelho	100\$000
José Joaquim de Oliveira Guimarães	100\$000
Antonio José Durães	200\$000
Constantino José de Faria	64\$000
Cypriano José dos Santos	51\$200
João Ribeiro de Campos Pessoa	64\$000
Francisco José Carneiro	64\$000
José Francisco Cardozo	50\$000
Albino de Lima e C. <sup>a</sup>	50\$000
Feliciano Joaquim Gomes	16\$000
Luiz Antonio Machado Reis	16\$000
Luiz José da Costa	6\$400
Joaquim José dos Santos	50\$000
Sebastiana Roza	50\$000
Sebastião Gonçalves	50\$000

(Continuar-se-ha.)

153:987\$400

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 10 do corrente.* — Cabinda; 26 dias; G. *Maria Tomazia*, M. *Francisco Xavier Alves*, C. a *Amaro Velho da Silva*, escravos. — *Rio da Prata* 26 dias; B. *Santo Antonio Lecór*, M. *Antonio Francisco de Paula*, C. ao M., quina. — *Santos*; 8 dias; B. *Delfina*, M. *Alexandre José Dias*, C. a *Francisco Pereira de Mesquita*, assucar e arroz. — *Dito*, dito; L. S. *Vicente de Paulo*, M. *Pedro Gomes dos Santos*, C. ao M., assucar. — *Dito*; 7 dias; S. *Maria José*, M. *Manoel Antonio Firza*, C. a *Manoel Pereira de Souza*, assucar e arroz. — *Caravelas*; 12 dias; B. *Julia*, M. *Manoel Gaspar Moreira*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, casca de mangue.

*Dia 11 dito.* — *Macau*; 108 dias; G. *Leal Portuquez*, M. *Luiz Carlos de Miranda*, C. ao M., fazendas da China. — *Rio Grande*; 14 dias; B. *Arroz puro*, M. *José da Costa Torres*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, trigo, carne e couros. — *Capitania*; 6 dias; L. *Bom jardim*, M. *João Pedro Furtado*, C. a *José Teixeira dos Santos*, assucar, milho e algodão. — *Aideia Velha*; 11 dias; L. *Felicidade*, M. *João da Silva Machado*, C. ao M., madeira.

*Dia 12 dito.* — *Rio d'Ostras*; 7 dias; L. *Bom Sucesso*, M. *José Martins*, C. a *Manoel Gonçalves*, madeira.

### SAHIDAS.

*Dia 10 do corrente.* — *Rio Grande*; B. *Me-*

*dea*, M. *José Ribeiro Alves*, varios generos. — *Rio de S. João*; L. *Conceição*, M. *Jose Maria de Almeida*, lastro. — *Tagoabi*; L. S. *Sora da Guia*, M. *Manoel Antonio dos Santos*, lastro. — *Guaratiba*; L. *Conceição*, M. *Francisco José Ferreira*, lastro. — *Dito*; L. *Pensamento Feliz*, M. *Ambrosio José*, lastro. — *Rio d'Ostras*; L. *Bonança*, M. *Cipriano José Cadilha*, lastro.

*Dia 11 dito.* — *Mozambique*; T. *Jug. Dick*, Com. *W. Harris*. — *Mozambique*; G. S. *José Deligente*, M. *Francisco Pereira Nunes*, varios generos. — *Santa Catharina*; S. S. *Antonio Navegante*, M. *Luiz Nunes Pires*, lastro. — *Paranagó*; S. *Estrella brilhante*, M. *José Vieira Belém*, lastro. — *Campos*; S. *Guia*, M. *Thomaz Joaquim de Faria*, sal e carne seca. — *Dito*; L. *Santa Anna*, M. *Zacharias Antonio*, vinho e carne seca. — *Ilha Grande*; L. *Bom fim*, M. *Joaquim Jose de Aguiar*; dito.

*Dia 12 dito.* — *Rio Grande*; S. *Estrella*, M. *Vicente José Pacheco*, lastro. — *Dito*; S. *Felicidade*, M. *Thomaz de Souza Ramos*, varios generos. — *Bahia*; S. *Esperança*, M. *Manoel de Mattos*, farinha. — *Dito*; L. *Aviso*, M. *João Pereira de Miranda*, lastro. — *Campos*; L. S. *Joaquim Navegante*, M. *João Domingues*, sal e vinho. — *Dito*, L. *Trindade*, M. *Castodio Pereira Neves*, lastro. — *Rio de S. Francisco*; S. *Conde da Palma*, M. *João de Souza Velho*, lastro. — *Tagoabi*; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio Pereira*, lastro.

### AVISOS.

Quem quizer comprar o Bergantim *S. José Deligente*, vindo proximo do *Rio Grande*, fale com *José de Carvalho Ribeiro*, no escriptorio de *Joaquim Pereira de Almeida e Companhia*, na rua *Direita* N.º 52.

No armazem *Francez* na rua *Direita* N.º 54, achão se varios vinhos de *França* superiores, e louça fina, particularmente hum aparelho de jantar completo, panos de seda, sedas, trastes, espelhos com moldura rica, sementes, &c.

*Antonio Manoel Fernandes*, rua das *Mangueiras* N.º 17, vende hum chacara no *Engenho Novo*, em terras proprias.

No *Ferrador* da rua dos *Latoeiros* N.º 26, se achão tres bestas cor de pinhão escuras, bem ensinadas e fogosas, quem as quizer comprar dirija-se ao dito *Ferrador*, que não só estas mas ainda tem outra parelha.

Hum mulato natural de *Mozambique*, que vende *Nicoldo Joaquim de Castro*, morador no beco dos *Cachorros*, N.º 14.

A quem faltar hum negrinha de 11 para 12 annos procure em casa de *Mancel Ramaldes* morador na rua nova do *Saco do Alferes*, que dando os signaes certos, se lhe entregará.

Quem quizer arrendar o *Officio de Escrivão da Provedoria*, *Capellas* e *Residuos*, e mais annexos da *Villa de S. Salvador de Campos*, pode procurar a seu dono assistente na praia de *D. Manoel* N.º 23; no segundo andar para com elle tratar.